



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

Assembleia Ordinária

Relatório e contas de 2017





Índice

1. Apresentação	3
2. Relatório de Avaliação de Atividades	4
3. Questionários de avaliação do grau de satisfação dos clientes.....	7
4. Análise dos questionários colaboradoras	9
5. Respostas Sociais.....	10
Indicadores das atividades de Fisioterapia 2017	10
Indicadores das atividades de Animação-Sociocultural 2017	12
Relatório do projeto pedagógico	14
6. Prestação de Contas	16
6.1. A Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) para Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL)	16
6.2. Princípios, Políticas contabilísticas e Estrutura das Demonstrações Financeiras (DF's)	16
6.3. Demonstração de Resultados por Naturezas (Modelo aprovado por Portaria, embora norma permita adição de linhas que permitam a melhor compreensão do desempenho financeiro).....	18
6.4. Balanço (Modelo aprovado por Portaria)	19
7. Notas Finais	25



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

1. Apresentação

A Associação de Avelãs de Caminho (ASAC), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com sede na rua Seabra da Fonseca, nº 165 da Freguesia de Avelãs de Caminho, pessoa coletiva Direito privado N.º 503339350 e sujeita as normas contabilísticas do SNC-ESNL.

Em 1992 um grupo de amigos constituiu-se como comissão instaladora com objetivo de concretizar uma obra que desse resposta às carências sociais de Avelãs de Caminho, dando assim, os primeiros passos para que a ASAC viesse a ser uma realidade. Conseguiram realizar o projeto que contempla o edifício onde funcionam diversas respostas sociais.

O objetivo primordial da ASAC é desenhar a sua estrutura sempre com base nas diferentes áreas de intervenção, dando um enfoque muito particular a uma lógica de proximidade com a comunidade. Através de diferentes respostas sociais, totalizando o apoio diário de 110 Clientes e 18 contemplados no apoio de Cantina Social.

O Presente Relatório tem por objetivo descrever e avaliar as atividades, movimentos financeiros e contabilísticos, do ano de 2017.

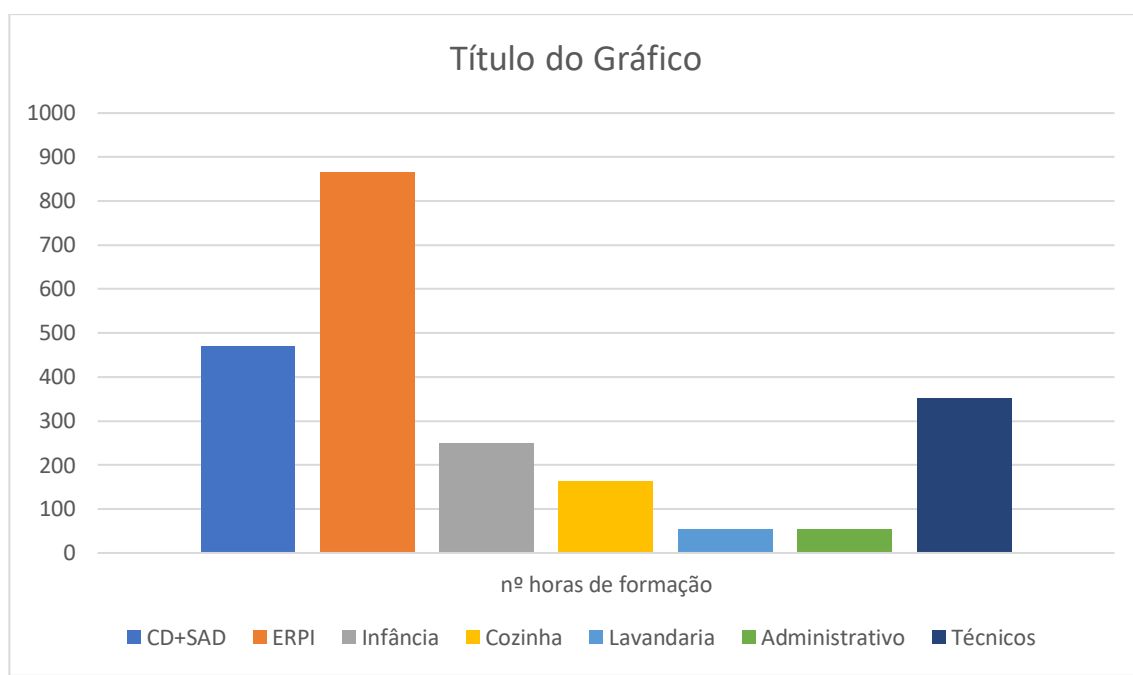


2. Relatório de Avaliação de Atividades

Constituíram objetivos da Gestão de Topo, manter formação contínua dos/as colaboradores/as através empresas de formação financiada, aumentar o número de sócios com a isenção de joia durante o ano civil referente, certificação do sistema de gestão da qualidade da instituição com a ISO 9001/2015, requalificação das habitações deixadas em testamento pelo Srº. José Carrete e formação modular certificada para desempregados e empregados ambos por medidas de Candidatura ao Portugal 2020.

Os seguintes dados resumem os indicadores de desempenho monitorizados, indo de encontro aos objetivos traçados pela gestão.

Formação Contínua

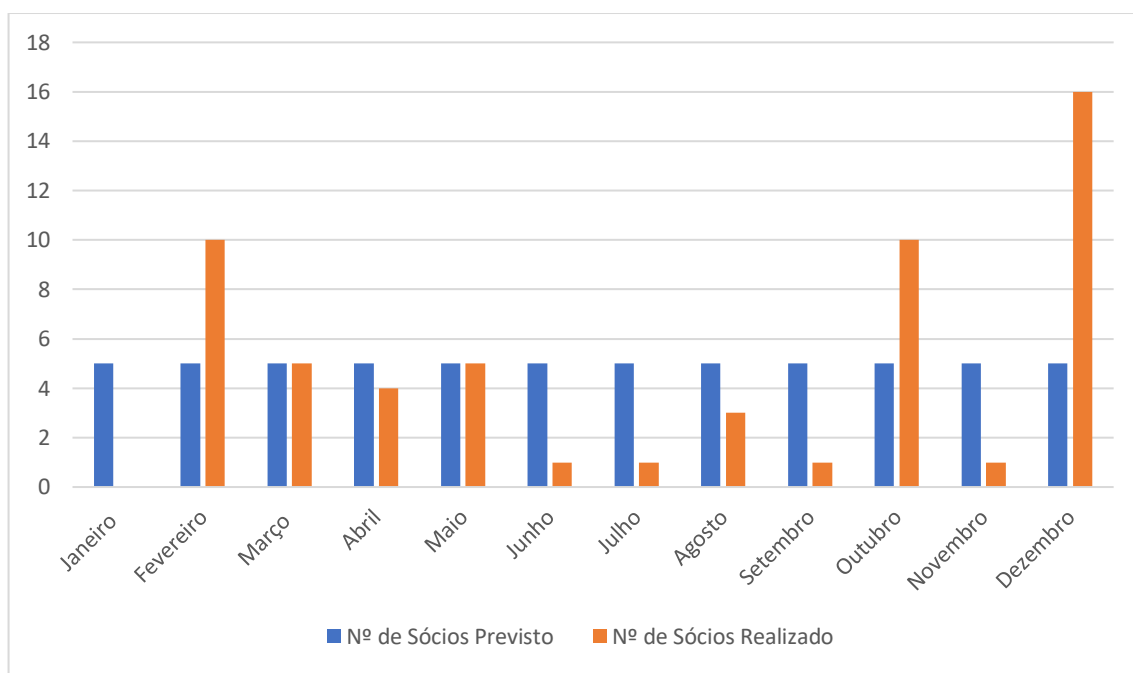




A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

Aumentar o Número de Sócios



Nota: Média de variação positiva do número de sócios.

Certificação do sistema de gestão da qualidade com a ISO 9001/2015

Auditoria Interna

Tipo	Total de Ocorrências
Não Conformidades	2 – Auditoria Interna
Oportunidade de Melhoria	19 - Auditoria Interna

Em 2017 foi realizada uma auditoria interna, com duração de 2 dias, ao Sistema de Gestão da Qualidade, em 03 e 06 de Abril de 2017. Os resultados obtidos constam no relatório de auditoria. Tendo sido constatadas 2 não conformidades e 19 oportunidades de melhoria. As não conformidades detetadas foram todas tratadas, tendo sido estabelecidas diferentes tratamentos de constatações.

A instituição no âmbito do SGQ estabelece e garante, na generalidade, os resultados a serem alcançados. Estes níveis de conformidade são evidenciados na sequência dos exercícios de monitorização, medição ou avaliação, na recolha e tratamento dos dados resultantes e da análise da informação gerada.



Na realização desta auditoria foi possível concluir que os níveis de conformidade do serviço estão de acordo com o que é expetável pelo Cliente e pela Organização.

Auditoria Externa

Tipo	Total de Ocorrências	
Constatações Críticas	0	– Auditoria de Concessão 1ª Fase
Constatações Não-Críticas	7	- Auditoria de Concessão 1ª Fase

A realização da auditoria de conceção de 1ª fase vem confirmar que o sistema de gestão está concebido de acordo com a politica, a capacidade que o sistema de gestão possui para assegurar o cumprimento de requisitos legais, e outros requisitos aplicáveis. Certifica que o sistema de gestão está planeado para garantir a conformidade com os registos da norma e que se encontram efetivamente implementados os requisitos mínimos para que a organização possa passar à segunda fase.

Resultante do relatório de auditoria de 1ª fase a equipa auditora considera que estão reunidas as condições para a realização da 2ª fase de auditoria de conceção.

A auditoria de Conceção (2ª fase) foi realizada no mês de outubro, e após a confirmação que o sistema de Gestão cumpre todos os requisitos das normas de referencia, está efetivamente implementado, mantido e é eficaz conduzindo ao cumprimento dos objetivos da instituição foi atribuído o certificado de conformidade PT17/06210 (em Anexo).

Requalificação das habitações deixadas em testamento pelo Srº. José Carrete

Decorrente da Análise do Planeamento Anual de Ações foi realizado o Projeto e entregue na Câmara Municipal de Anadia e a remoção e limpeza do interior das Habitações, tendo sido englobado nas atividades a desenvolver no novo Planeamento Anual de Ações.

Formação modular certificada para desempregados e empregados

O objetivo traçado no planeamento anual de ações não atingiu a meta pretendida, uma vez que mesmo depois do pedido de reanalise ao projeto de decisão de indeferimento sobre a candidatura a 02.03.2017 apenas uma foi aprovada. A



candidatura submetida a 18.04.2017 – Capitação para a inclusão - que tem como objetivo temático promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação melhorando a empregabilidade e promoção de igualdade de oportunidades.

3. Questionários de avaliação do grau de satisfação dos clientes

Foram implementados questionários de satisfação aos clientes, de forma a aferir o grau de satisfação quanto aos serviços prestados pela ASAC. Os questionários foram passados a todos os clientes/significativos, com exceção de 2 por ausência dos significativos e pelo desempenho cognitivo dos clientes.

O tratamento dos resultados obtidos permitiu monitorizar a perceção dos clientes acerca do desempenho da organização e detetar áreas da melhoria e, como resultado, novas metas a atingir. O questionário aplicado teve como referência o modelo da avaliação da qualidade da segurança social, assegurando o grau de fidelidade do questionário.

	Serviço	Media	Preenchimento do questionário
Cliente 1	Estrutura Residencial	4	Cliente
Cliente 2	Estrutura Residencial	4	Significativo
Cliente 3	Estrutura Residencial	3	Significativo
Cliente 4	Estrutura Residencial	5	Significativo
Cliente 5	Estrutura Residencial	4	Cliente
Cliente 6	Estrutura Residencial	4	cliente
Cliente 7	Estrutura Residencial	3	cliente
Cliente 8	Estrutura Residencial	5	cliente
Cliente 9	Estrutura Residencial	4	significativo
Cliente 10	Estrutura Residencial	3	significativo
Cliente 11	Estrutura Residencial	4	cliente
Cliente 12	Estrutura Residencial	3	Significativo
Cliente 13	Estrutura Residencial	5	cliente
Cliente 14	Estrutura Residencial	4	cliente
Cliente 15	Estrutura Residencial	4	cliente
Cliente 16	Estrutura Residencial	4	cliente
Cliente 17	Estrutura Residencial	3	Significativo



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

Cliente 18	Estrutura Residencial	4	cliente
Cliente 19	Estrutura Residencial	5	Significativo
Cliente 20	Estrutura Residencial	5	Significativo
Cliente 21	Estrutura Residencial	3	Significativo
Cliente 22	Estrutura Residencial	4	Significativo
Cliente 23	Estrutura Residencial	5	Cliente
Cliente 24	Estrutura Residencial	4	Significativo
Cliente 25	Estrutura Residencial	4	cliente
Cliente 26	Estrutura Residencial	4	cliente
Cliente 27	Estrutura Residencial	3	Significativo
Cliente 28	Estrutura Residencial	3	Significativo
Cliente 29	Centro de Dia	5	Cliente
Cliente 30	Centro de Dia	4	Cliente
Cliente 31	Centro de Dia	5	Significativo
Cliente 32	Centro de Dia	4	Significativo
Cliente 33	Centro de Dia	4	Significativo
Cliente 34	Centro de Dia	5	Significativo
Cliente 35	Centro de Dia	3	Significativo
Cliente 36	Centro de Dia	4	Cliente
Cliente 37	Centro de Dia	4	Cliente
Cliente 38	Centro de Dia	5	Cliente
Cliente 39	Centro de Dia	4	Cliente
Cliente 40	Centro de Dia	4	Cliente
Cliente 41	Centro de Dia	4	Cliente
Cliente 42	Centro de Dia	4	Significativo
Cliente 43	Centro de Dia	5	Significativo
Cliente 44	Centro de Dia	5	Significativo
Cliente 45	Centro de Dia	4	Cliente
Cliente 46	Centro de Dia	3	Significativo
Média Final		4	



Tendo em consideração que o principal objetivo da aplicação dos questionários de avaliação de satisfação é implementar medidas preventivas e corretivas de modo a aumentar o grau de satisfação dos nossos clientes, consideramos muito satisfatório o valor da média final.

4. Análise dos questionários colaboradoras

Após a análise dos resultados dos questionários da avaliação da satisfação das colaboradoras, o nível médio de satisfação é positivo, ilustrado pela tabela a baixo.

	Número de Respostas					Média Final
	1	2	3	4	NS	
ASAC como Instituição	0	5	103	101	0	3
Direção	0	1	115	92	0	3
Direção Técnica	0	0	81	93	0	4
Equipa	0	2	139	68	0	3
Condições de Trabalho	0	1	50	89	0	4
Função do Colaborador	0	0	63	42	0	3
Temas Diversos	0	0	0	43	0	3
TOTAL	0	9	551	528	0	3



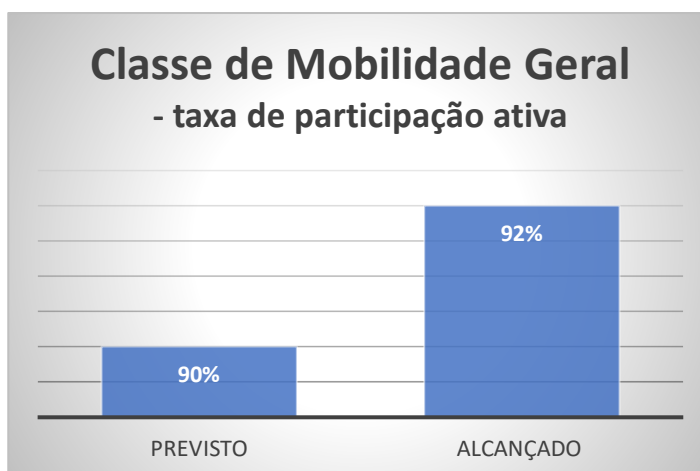
5. Respostas Sociais

Os seguintes gráficos resumem os indicadores do plano de atividades desenvolvido pelos técnicos.

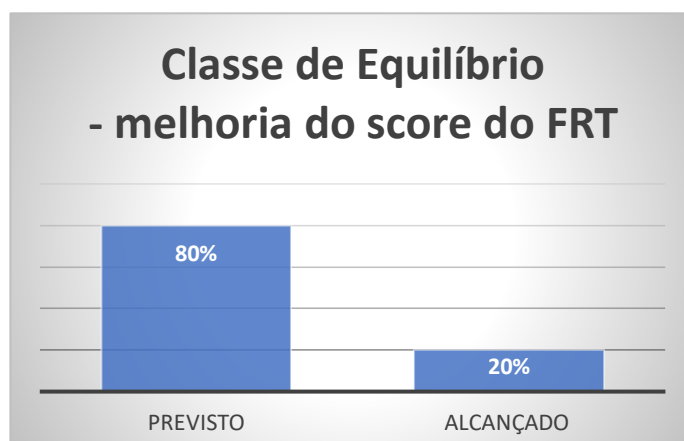
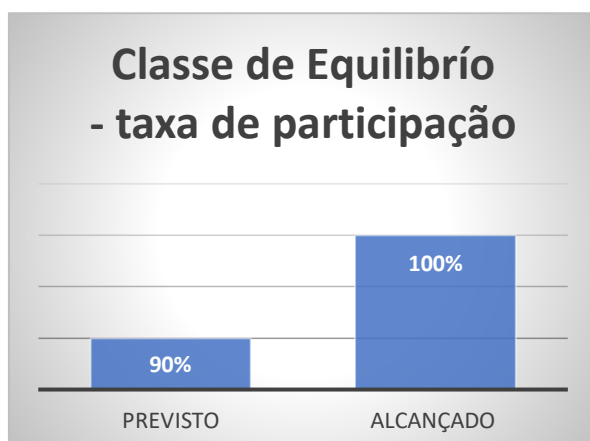
Indicadores das atividades de Fisioterapia 2017

Para o ano de 2017 foram propostas 4 atividades de promoção de saúde, direcionadas para os clientes das respostas sociais de ERPI e CD, nomeadamente a classe de mobilidade geral, classe de equilíbrio, classe de estimulação motora para membros superiores e marcha terapêutica.

Os indicadores inicialmente estabelecidos para a classe de mobilidade geral foram atingidos.



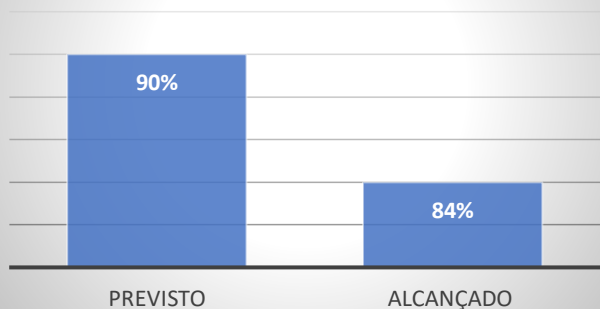
Relativamente à classe de equilíbrio não se verificou a melhoria esperada no score da Functinal Reach Test (80%) verificando-se apenas uma melhoria em 20% dos clientes e a taxa de participação ativa foi de 100%.



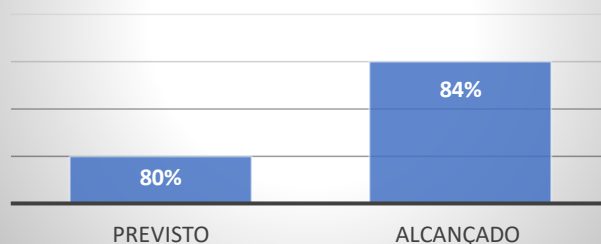


No que refere à classe de estimulação motora para membros superiores, apenas o indicador referente à participação ativa não foi atingido devido à recusa constante de um dos clientes, o que se traduziu numa taxa de participação de 84% em vez dos 90% previstos.

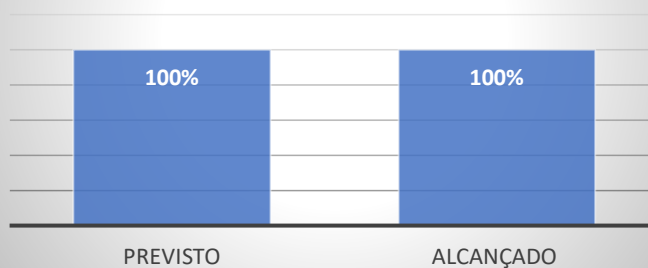
Estimulação de MS - taxa de participação



Estimulação de MS - melhoria na flexão do ombro



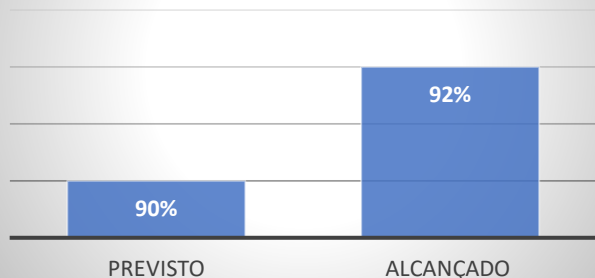
Estimulação de MS - alimentação independente



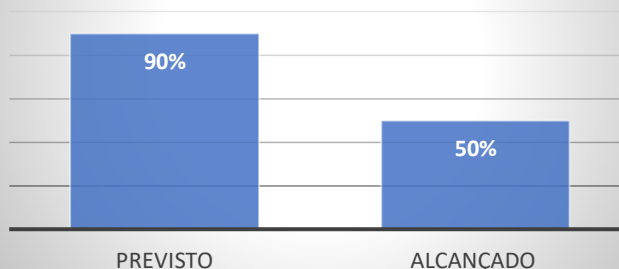


Na atividade “marcha terapêutica”, dos 80% dos clientes previsto de melhorarem o score da escala de caminhada de 10 metros, apenas se verificou uma melhoria em 50% dos clientes, sendo que um passou a deslocar-se em cadeira de rodas.

Marcha Terapêutica - taxa de participação



Marcha Terapêutica - score de marcha 10mt



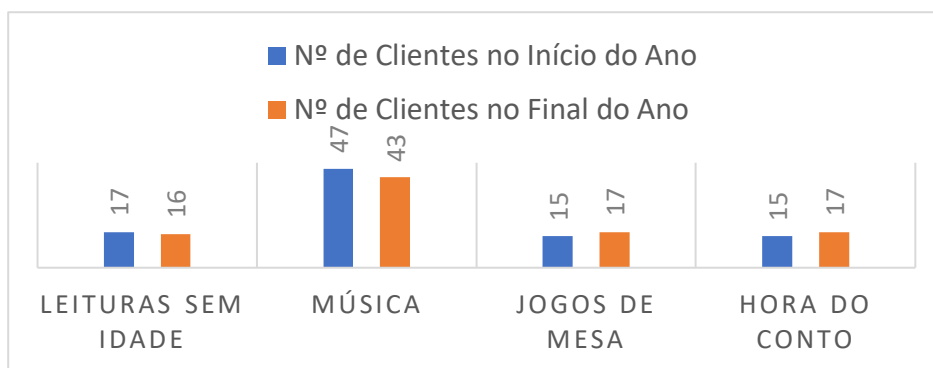
De realçar igualmente que 100% dos clientes de ERPI e CD tiveram acesso a serviços de fisioterapia, 30% dos clientes de SAD foram abrangidos pelos serviços de fisioterapia. Relativamente à creche 100% dos clientes tiveram acesso a rastreios de fisioterapia respiratória e 40% a intervenção de fisioterapia.

Indicadores das atividades de Animação-Sociocultural 2017

Para o ano de 2017 foram propostas 6 Atelier's (atelier de expressão plástica, atelier de culinária, atelier de atividades religiosas, atelier de música e dança, atelier de boccia e atelier de atividades lúdicas- recreativas) em áreas de atuação orientadas para o Relacionamento Interpessoal, Inclusão Social, Desenvolvimento Pessoal, Bem-estar Físico e Bem-estar Emocional.

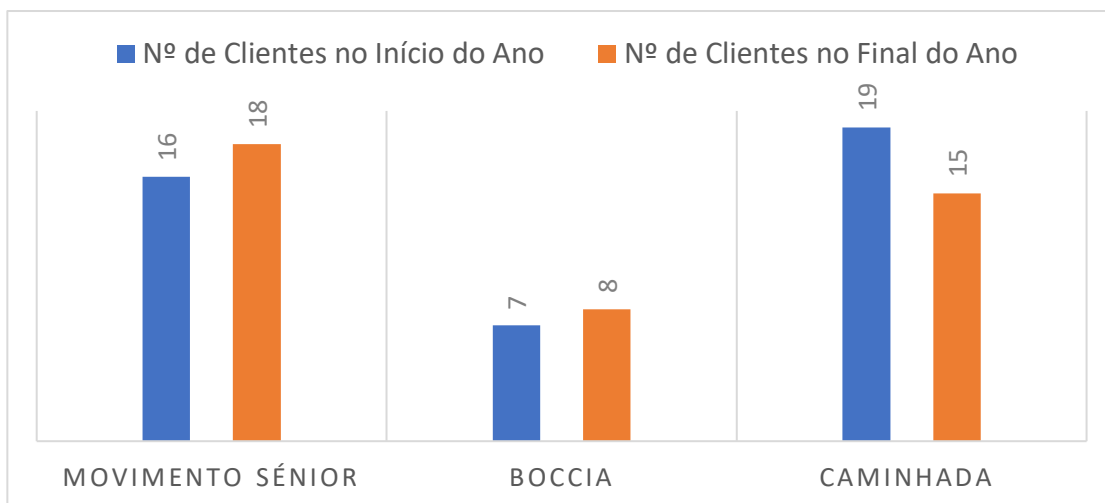
Os gráficos que se seguem relacionam o número de clientes que começaram a atividade no início do ano comparativamente com o número de clientes presentes na atividade no final do ano.

Relacionamento Interpessoal e Inclusão Social

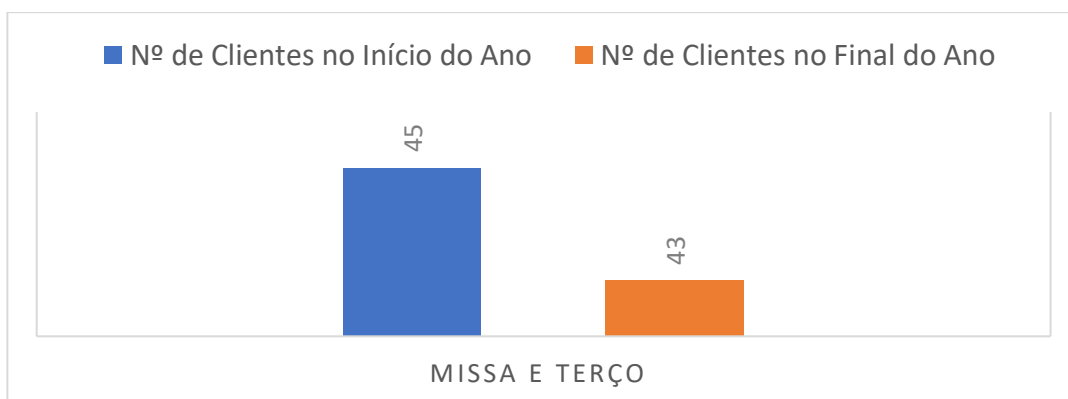




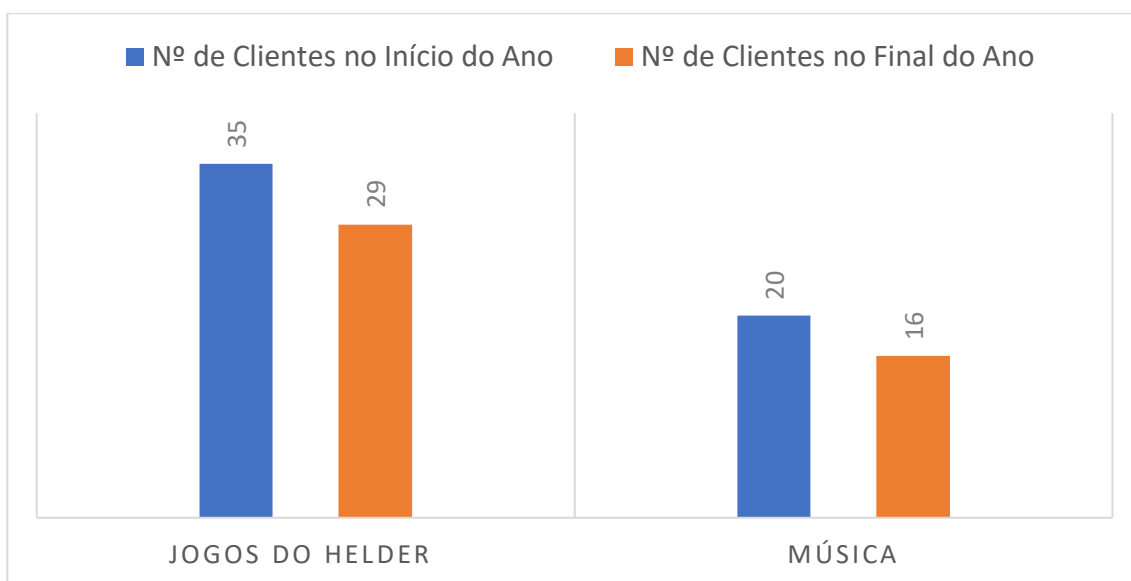
Bem-Estar Físico



Bem-Estar Emocional

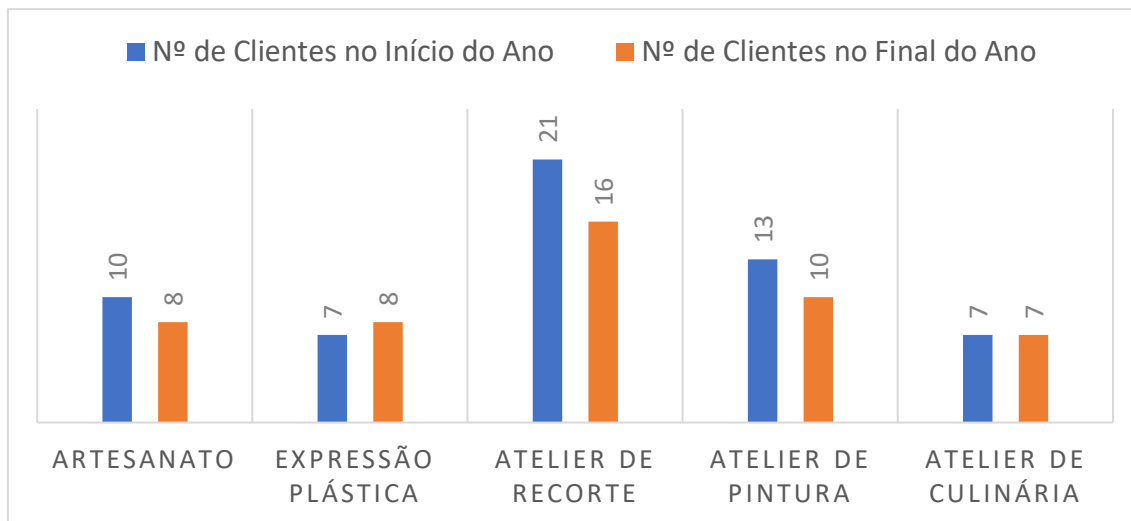


Desenvolvimento Pessoal





Atelier Direcionado Para o Quotidiano



Em suma, a variação é pouco significativa uma vez que o número de clientes nas respostas sociais se mantem normalmente estável, bem como o gosto e preferências dos clientes da associação.

Relatório do projeto pedagógico

Projeto “A magia de crescer”

Este projeto pedagógico teve como população-alvo inicial as crianças da sala de creche com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses. Este grupo era constituído por 11 crianças tendo este número aumentado gradualmente ao longo do ano letivo.

Para a implementação e bom funcionamento do projeto pedagógico participaram os diversos funcionários da instituição, educadora e as ajudantes de ação educativa. Para além destes, também foram muito importantes os professores de música e ginástica.

PONTOS A REALÇAR

Na minha opinião o que correu melhor na implementação do Projeto Pedagógico foi o interesse e entusiasmo das crianças pela sala, atividades e prestadores de cuidados. As crianças mostraram-se muito motivadas e entusiasmadas com os temas e áreas abordadas. Na realização das atividades as crianças manifestaram grande dinamismo e vontade em participar nelas. Além disso, foi bem visível a aquisição de novas competências que elas adquiriram devido às atividades programadas e espontâneas. As áreas que mais gostaram de trabalhar até agora foram as que relacionaram com a plástica, a narração de histórias/linguagem, a música e a exploração livre da sala. Para além disso, a participação e colaboração com os pais também foi grande e satisfatória.



Apesar da implementação do projeto pedagógico ter corrido quase sem constrangimentos, senti alguma dificuldade em adequar as atividades ao grupo em questão pois o seu nível de desenvolvimento era diverso e distinto. Contudo, os objetivos e aquisições previstas para este grupo de crianças foram praticamente alcançados.

ALTERAÇÕES AO CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS E MÉTODOS

Houve a necessidade de reestruturar alguns objetivos, sendo alguns deles os que se referem à promoção da socialização, cooperação, autonomia, responsabilidade, respeito pelo outro e aquisição de regras. Tive assim de contar mais histórias e ensinar por diversas vezes (especialmente quando entraram crianças novas na sala) as regras da sala.

Os indicadores de avaliação que inicialmente tinha estipulado (Observação direta; Registos gráficos; Diálogos; Acompanhamento do PI) mantiveram-se, pois, estes estavam adequados.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO FUTURA

- ✓ Fazer um trabalho mais individualizado atendendo às necessidades de cada criança;
- ✓ Incentivar os pais a falar com os filhos sobre o seu dia na creche;
- ✓ Aumentar as atividades de cooperação creche – família;
- ✓ Manter o intercâmbio com os idosos da nossa instituição;
- ✓ Aumentar o número de atividades ao ar livre e exploração do espaço exterior.



6. Prestação de Contas

6.1. A Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) para Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL)

- ✓ Norma aplicável - SNC – ESNL (Sistema de Normalização Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo)
- ✓ Legislação publicada no Diário da República nº 142 (1ª série) de 23 de julho de 2015

Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva nº 2013/34/EU do Parlamento Europeu, no caso em concreto, no artigo 3ª alínea g), redação seguinte :

g) Entidades do setor não lucrativo (ESNL), entendendo-se como tal as entidades que prossigam a título principal uma atividade sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, fundações e pessoas coletivas públicas de tipo associativo, devendo a aplicação do SNC a estas entidades sofrer as adaptações decorrentes da sua especificidade.

Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho, define as especificidades aplicar nas Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) , como o código das contas, os modelos das demonstrações financeiras, as políticas contabilísticas, a estrutura conceptual....

6.2. Princípios, Políticas contabilísticas e Estrutura das Demonstrações Financeiras (DF's)

- ✓ Princípios base aplicados no registo da contabilidade e na construção das Peças Financeiras: Continuidade, Comparabilidade, Consistência, Prudência, Especialização (ou acréscimo), Custo Histórico, Materialidade e Substância sobre a Forma.
- ✓ Políticas contabilísticas são definidos os principais aspetos de Reconhecimento e Mensuração.



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

- ⇒ Reconhecimento - O processo de incorporação no Balanço e na Demonstração de Resultados de um elemento valor.
- ⇒ Mensuração - O critério valorimétrico utilizado no Reconhecimento do elemento valor (Ativos, Passivos, Gastos, Rébito e Resultados)
- ✓ A Estrutura e Conteúdo das DF's identificam claramente a imagem verdadeira e apropriada dos elementos do ativo e passivo, da posição financeira e dos Resultados da Entidade.



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

6.3. Demonstração de Resultados por Naturezas (Modelo aprovado por Portaria, embora norma permita adição de linhas que permitam a melhor compreensão do desempenho financeiro).

Associação Social de Avelãs de Caminho		TSR - Contabilidade ESNL		
		Demonstração dos Resultados por Naturezas		
Período findo em 31 de Dezembro de 2017		UNIDADE MONETÁRIA (1)		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2017	2016	
Vendas e serviços prestados		377.459,99	372.139,26	1,43%
Subsídios, doações e legados à exploração		329.894,82	313.724,57	5,15%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-80.301,00	-82.780,70	3,00%
Fornecimentos e serviços externos		-163.139,07	-141.915,94	-14,95%
Gastos com o pessoal		-458.368,01	-434.091,96	-5,59%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		3.086,44	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		19.070,33	16.388,21	16,37%
Outros gastos e perdas		-4.969,72	-3.857,62	-28,83%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.733,78	39.605,82	-42,60%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-18.258,41	-26.659,59	31,51%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.475,37	12.946,23	-65,43%
Juros e rendimentos similares obtidos		1.692,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-586,32	-115,88	-405,97%
Resultados antes de impostos		5.581,05	12.830,35	-56,50%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		5.581,05	12.830,35	-56,50%

(1) - Euro

João Carlos
701001032



ASSOCIAÇÃO SOCIAL
DE AVELÃS DE CAMINHO
A.S.A.C. Cont. N.º 503 339 350
TEL 234 730 110 - 3780-351 AVELÃS DE CAMINHO



**A.S.A.C.**

Associação Social de Avelãs de Caminho

6.4. Balanço (Modelo aprovado por Portaria)

Associação Social de Avelãs de Caminho

TSR - Contabilidade ESNL

 **Balanço**
2012

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	Variação
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		670.615,73	707.674,18	-5,24%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		670.615,73	707.674,18	-5,24%
Ativo corrente				
Inventários		2.097,50	675,00	210,74%
Clientes		20.316,22	16.029,35	26,74%
Adiantamentos a fornecedores		1.230,55	479,70	156,52%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		15.589,39	0,00	0,00%
Diferimentos		2.353,00	1.562,71	50,57%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		184.006,78	192.463,77	-4,39%
		225.593,44	211.210,53	6,81%
Total do Ativo		896.209,17	918.884,71	-2,47%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		160.000,00	160.000,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		288.181,58	275.351,23	4,66%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		375.060,03	406.661,15	-7,77%
Resultado líquido do período		5.581,05	12.830,35	-56,50%
Total do fundo de capital		828.822,66	854.842,73	-3,04%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

Associação Social de Avelãs de Caminho

TSR - Contabilidade ESNL

Balanco

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	
Passivo corrente				
Fornecedores		26.358,70	16.722,34	57,63%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		20.377,46	17.818,92	14,36%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		20.650,35	29.500,72	-30,00%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		67.386,51	64.041,98	5,22%
Total do Passivo		67.386,51	64.041,98	5,22%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		896.209,17	918.884,71	-2,47%

(1) - Euro

Leoni Pedrasgo
Moliceiro



ASSOCIAÇÃO SOCIAL
DE AVELÃS DE CAMINHO
A.S.A.C. Cont. N.º 503 339 350
TEL 234 730 110 - 3780-351 AVELÃS DE CAMINHO



6.5. Anexo às Demonstrações Financeiras (DF's) – Relato e divulgação

Demonstração resultados por naturezas

- ✓ Serviços prestados – 377.459,99 € - Valor das mensalidades dos cliente e quotas dos sócios;
- ✓ Subsídios – 329.894,82 € - valor atribuído pelo ISS (82 %), Município de Anadia, IEPF e Centro Social de Avelãs de Cima;
- ✓ Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias consumidas – 80.301,00 € - Valor das aquisições de bens alimentares e similares, considerando os valores de variações dos inventários (inicial e final) – A redução de 3% deve-se ao aumento da eficácia na gestão de aprovisionamento;
- ✓ Fornecimento e serviços externos – 163.139,07 € - Subida de 14.95% relativamente ao ano 2016. A atividade operacional não foi agravada, sendo este aumento justificado com os gastos incorridos com a Gestão da Qualidade (auditorias, materiais, logística...);
- ✓ Gastos com o Pessoal – 458.368,01 € - Acréscimo de 5% - Resultante da atualização das tabelas salariais e da variação positiva no acréscimo ao gasto relativo a sub.férias vencido a 31/12/2017;
- ✓ Provisões – 3.086,44 € Reversão (anulação) de provisão constituída no passado, no sentido de acautelar processos judiciais em curso findo o processo judicial de devolução das Propriedades de investimento;
- ✓ Outros Rendimentos e Ganhos – 19.070,33 € - Restituição de Iva, Reembolso de IRS consignado, Donativos e reconhecimento do Sub. ao Investimento na razão das depreciações realizadas sobre os bens do ativo fixo tangível, que foi apoiado pelo programa Pidac;
- ✓ Outros Gastos e Perdas – 4.969,72 € - Quotizações UIPSS, Taxas e licenças, multas e penalidades;
- ✓ Amortizações e depreciações – 18.258,41 € - Gasto de depreciação do Ativo Fixo Tangível, representa a perda de valor convencional dos bens por motivo de uso, desgaste e efeito temporal;



- ✓ Juros e rendimentos obtidos – Rendimento ilíquido da aplicação financeira;
- ✓ Juros e gastos suportados – Gastos financeiros (utilização banca eletrónica, cheques, comissões...) Não existem encargos com juros dado não existir financiamento obtido de capital;
- ✓ Imposto s/IRC – Isento nos termos da alínea b), nº 1 artigo 10º do Código do IRC;
- ✓ Resultado Líquido – 5.581,05 € - Resultado obtido pela diferença aritmética entre a globalidade dos rendimentos e dos gastos, apurados nos termos da Norma SNC-ESNL.

Balanço

ATIVO NÃO CORRENTE

- ✓ Ativos fixos tangíveis (Investimento físico) – 670.615,73 € – Valor bruto de aquisição a custo histórico e líquido de depreciações pelo método das quotas constantes à tx máxima de amortização.

Foram realizados testes de imparidade, tendo-se concluído pela inexistência de perdas por imparidade.

ATIVO CORRENTE (caixa ou equivalente de caixa passível de realização do prazo máximo de 12 meses)

- ✓ Inventários – 2.097,50 €– valor do Stock em produtos alimentares, mensurado pelo método de custeio FIFO (first in first out);
- ✓ Clientes – 20.316,22 €- Saldos individuais a receber de clientes (utentes) das cinco valências, apurados de acordo com as condições de prestação de serviço acordado com o cliente – PMR 20 dias;
- ✓ Adiantamento a Fornecedores – 1.230,55 € – Valor pago a título de sinal para aquisição Portas Corta Fogo, de acordo com o previsto nas Medidas de Autoproteção e Planta de emergência;
- ✓ Outras Contas a Receber – 15.589,39 € – Saldo apurado por aplicação o princípio do acréscimo – Rendimentos a reconhecer no exercício e a ele reportado, ainda que o valor do ativo seja realizado no ano seguinte.



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

- ✓ Diferimentos – 2.353,00 € - Valor apurado por aplicação do princípio da especialização de exercícios relativo a dispêndios financeiros no ano, cujo gasto deve ser reportado a exercícios futuros (seguros, IUC, Ferramentas...)
- ✓ Caixa e depósitos bancários – 184.006,78 € – Saldos conciliados com a Tesouraria e com os saldos bancários, com observância aos movimentos em circulação – Inclui aplicação financeira de 100.000,00 €

TOTAL DO ATIVO – 896.209,17 €

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

FUNDOS PATRIMONIAIS

- ✓ Resultados Transitados – 288.181,58 € - Variação positiva por incorporação do Resultado líquido do ano de 2016 (12.630,35€);
- ✓ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais – 375.060,03 €- Variação negativa, resultante da imputação e reconhecimento do Subsídio ao Investimento (programa PIDAC), na medida das depreciações contabilizadas do investimento a que respeita;
- ✓ Resultado Líquido – 5.581,05 € - Resultado apurado no exercício, e detalhado na Demonstração de Resultados por Naturezas;

TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS (inclui o Fundo inicial de 160.000,00 €) – 828.822,66 €

PASSIVO CORRENTE

- ✓ Fornecedores – 26.358,70 € - Saldos individuais a pagar, conciliados e apurados nos termos das condições de compra/pagamento - PMP 39 dias;
- ✓ Estado e outros entes públicos – 20.377,46 € – Impostos s/Rendimento (IRS), Contribuições e cotizações para a Segurança Social e Fundo de compensação ao Trabalho, pago em janeiro/2018, referentes às remunerações pagas em dezembro/2017;



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

- ✓ Outras contas a pagar – 20.650,35 € - Saldo referente ao reconhecimento do gasto com o Sub. férias vencido a 31/12/2017, nos termos da relação contratual, embora o dispêndio financeiro ocorra no ano de 2018 . Princípio do acréscimo.

TOTAL DO PASSIVO – 67.386,51 €

TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO – 896.209,17 €

Em suma, todos os indicadores económicos calculados e que nos permitem uma visão do estado financeiro da ASAC, traduzem um quadro de estabilidade e de franca autonomia financeira (> a 80%).



A.S.A.C.

Associação Social de Avelãs de Caminho

7. Notas Finais

Consideramos que o presente Relatório de Avaliação de Atividades é um instrumento importante de arquivo das atividades realizadas e de avaliação. Todo o registo demonstra o trabalho executado com o esforço e empenho de todos os colaboradores e dirigentes da Associação Social de Avelãs de Caminho.